



## Gurigica: bairro que vive o drama da insegurança

Por Carlos Lacerda

Plantado sobre antigos manguês e os morros de São Benedito e da Penha, o bairro de Gurigica foi criado há mais de 40 anos, na área de uma propriedade denominada Fazenda Maruípe. Seu primeiro nome foi Baixada das Eguas, porque no local havia um criadouro de éguas de propriedade de um inglês.

Nem mesmo os moradores do bairro sabem que a denominação de Gurigica foi devido à abundância de um certo tipo de árvore que é encontrada lá até os dias de hoje, embora, para muitos, o nome seja de origem indígena.

### CRESCIMENTO

Inicialmente, era o bairro pequeno, mas, com o crescimento demográfico, foi subdividido em dois: de Dentro e de Fora, sendo que esse último ligava o bairro à avenida Marechal Campos, nas proximidades de Maruípe, enquanto que Gurigica de Dentro é a que faz divisa com Santa Lúcia.

Entretanto, há cerca de aproximadamente 15 anos, uma lei municipal unificou as duas Gurigicas, sob a denominação de bairro Consolação, uma homenagem a Nossa Senhora da Consolação, padroeira dos dois bairros. Todavia, enquanto os moradores de Gurigica de Fora aderiram e passaram a chamar o bairro de Consolação, os de Gurigica de Dentro resistiram e, embora continuem mantendo o antigo nome, resolveram simplificar a denominação para somente Gurigica, como há muitos anos.

Somente 5% da população do bairro é de classe média com razoável poder aquisitivo, enquanto que o restante é distribuído entre operários, comerciantes, carentes e desempregados. Acredita-se que Gurigica tenha uma população de cinco mil pessoas que ocupam cerca de 500 imóveis residenciais, limitando-se com os bairros de Consolação, Santa Lúcia e Itararé.

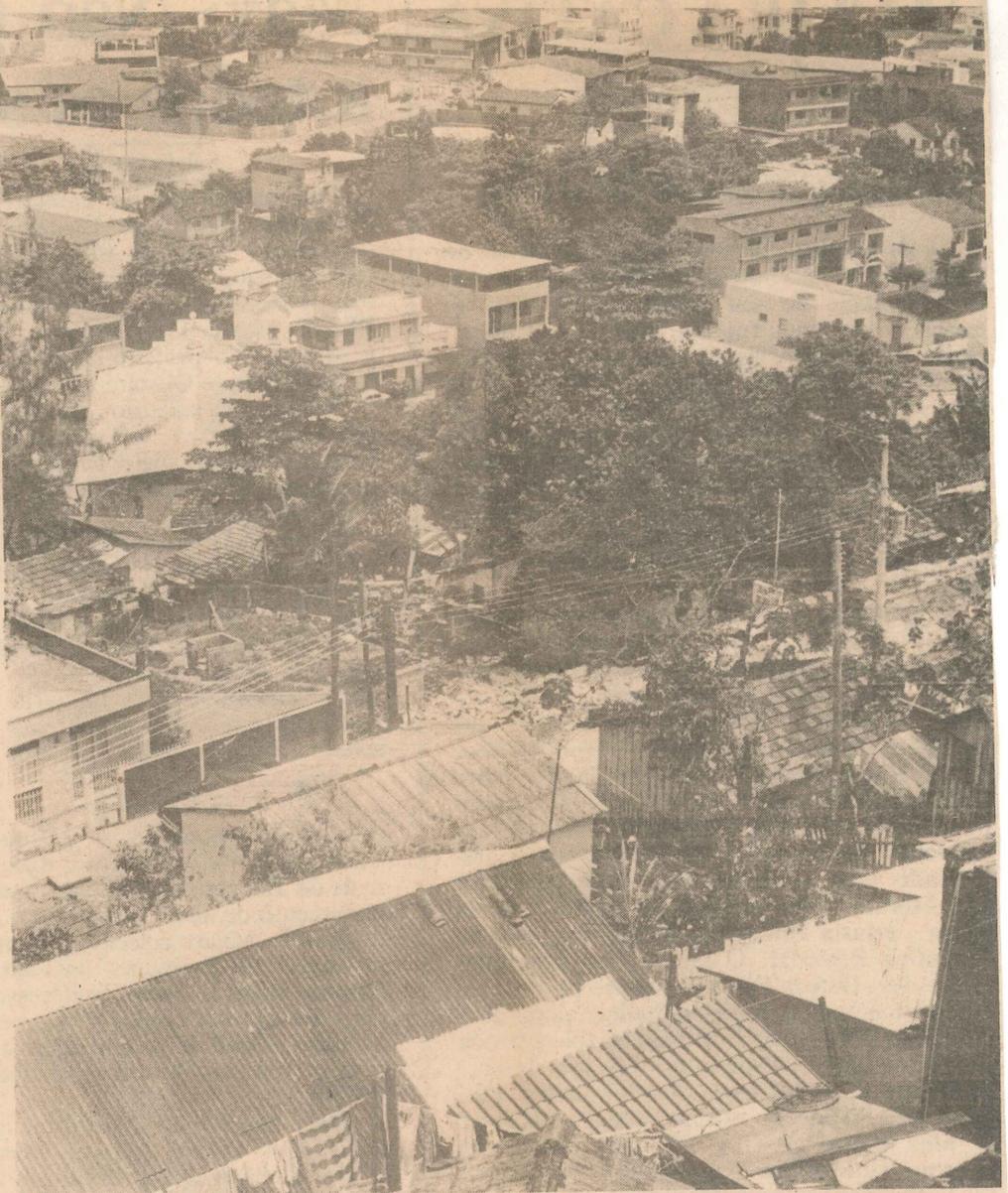
Em Gurigica não existem seções eleitorais, obrigando seus moradores-eleitores a votarem nos mais diversos bairros de Vitória. O bairro conta com apenas nove ruas em precárias condições de urbanização e conservação, algumas com calçamento e outras na terra bruta. A pavimentação asfáltica ainda não chegou ao local, o que é reclamado pelos moradores.

Nenhuma atividade comunitária em caráter oficial tem destaque no bairro. Entretanto a Associação dos Amigos de Gurigica, fundada há 25 anos, exerce officiosamente as funções de reivindicar benefícios. A Associação sedia a quadra do Grêmio Recreativo Escola de Samba Amigos de Gurigica, campeoníssima dos carnavais, sendo tetracampeã na década de 60.

Gurigica tem vários centros espíritas, quatro igrejas protestantes (Assembléia de Deus, Batista do Sião, Metodista e Wesleyana), e até o ano passado não contava com templo católico, mas, com a fundação da Comunidade Religiosa de São Camilo, está sendo erguida uma pequena capela subordinada à Paróquia da Praia do Suá.

### LIXO

A limpeza das ruas praticamente não



Apesar das deficiências, um bairro bom de se morar, garantem seus habitantes

Gurigica, quanto ao que se refere a saneamento básico, vive os mais graves problemas: não possui rede de esgotos, e a galeria pluvial existente ao longo da avenida Gilson Mendonça serve para despejo dos esgotos residenciais. Ocorre que, com chuvas, a galeria, que vive permanentemente entupida, transborda e os dejetos são lançados na avenida.

Outro grave problema que os moradores de Gurigica enfrentam quando chove é a invasão da água nas residências, lojas e bares. Hélio Nascimento dos Reis reclama para o bairro a construção imediata de uma galeria pluvial para o escoamento das águas no canal da avenida

Joaquim Nunes

Leitão da Silva, além de "uma rede de esgotos doméstica para evitar o seu despejo na galeria pluvial".

### ESCOLAS

A falta de escolas coloca o bairro nos primeiros lugares entre os mais carentes do município de Vitória. Somente um velho grupo escolar funciona no Morro de São Benedito, dificultando o estudo de crianças, que são obrigadas a procurarem outros bairros.

Uma creche-casulo, mantida pela PMV, embora funcionando, brevemente deverá ser instalada em outro imóvel do bairro porque as condições físicas da área onde se encontra são deficientes, pois, se encontra alojada em um imóvel construído há mais de 40 anos.

### LAZER

Mesmo contando com 10 equipes de futebol amador, Gurigica não possui sequer uma praça para a prática desse esporte, o que obriga os clubes Rio Negro, Aliança, Botafogo, Unidos, São Paulo e outros a disputarem campeonatos e partidas amistosas em outros bairros.

A falta também de uma quadra para vôlei, basquete e futebol de salão levou a Associação dos Amigos de Gurigica a dar início às obras de uma que será toda iluminada na sede da Escola de Samba, com inauguração prevista para janeiro do próximo ano. Também na própria sede da Escola de Samba, que tem uma área de três mil metros quadrados, está em construção uma quadra de bocha e salão de sinuca, fliperama e uma rinha de canários, com inauguração prevista para o início de 1984.

Enquanto Hélio Nascimento dos Reis afirmava que os serviços de transporte coletivo prestados pela Grande Vitória "atendem satisfatoriamente os moradores", Alaerte Daudt enfatizava que "é preciso colocar mais um ônibus trafegando, mas em sentido contrário ao existente, que somente passa por Gurigica quando sai de Santo Antônio com destino a Consolação e, ao retornar, não passa pelo bairro". Segundo Alaerte Daudt, "vários abaixo-assinados foram entregues ao Detran e à PMV, que não tomaram nenhuma providência no sentido de solucionar o problema dos usuários.



## CRESCIMENTO

Inicialmente, era o bairro pequeno, mas, com o crescimento demográfico, foi subdividido em dois: de Dentro e de Fora, sendo que esse último ligava o bairro à avenida Marechal Campos, nas proximidades de Maruípe, enquanto que Gurigica de Dentro é a que faz divisa com Santa Lúcia.

Entretanto, há cerca de aproximadamente 15 anos, uma lei municipal unificou as duas Gurigicas, sob a denominação de bairro Consolação, uma homenagem a Nossa Senhora da Consolação, padroeira dos dois bairros. Todavia, enquanto os moradores de Gurigica de Fora aderiram e passaram a chamar o bairro de Consolação, os de Gurigica de Dentro resistiram e, embora continuem mantendo o antigo nome, resolveram simplificar a denominação para somente Gurigica, como há muitos anos.

Somente 5% da população do bairro é de classe média com razoável poder aquisitivo, enquanto que o restante é distribuído entre operários, comerciantes, carentes e desempregados. Acredita-se que Gurigica tenha uma população de cinco mil pessoas que ocupam cerca de 500 imóveis residenciais, limitando-se com os bairros de Consolação, Santa Lúcia e Itararé.

Em Gurigica não existem seções eleitorais, obrigando seus moradores-eleitores a votarem nos mais diversos bairros de Vitória. O bairro conta com apenas nove ruas em precárias condições de urbanização e conservação, algumas com calçamento e outras na terra bruta. A pavimentação asfáltica ainda não chegou ao local, o que é reclamado pelos moradores.

Nenhuma atividade comunitária em caráter oficial tem destaque no bairro. Entretanto a Associação dos Amigos de Gurigica, fundada há 25 anos, exerce oficialmente as funções de reivindicar benefícios. A Associação sedia a quadra do Grêmio Recreativo Escola de Samba Amigos de Gurigica, campeoníssima dos carnavais, sendo tetracampeã na década de 60.

Gurigica tem vários centros espíritas, quatro igrejas protestantes (Assembléia de Deus, Batista do Sião, Metodista e Wesleyana), e até o ano passado não contava com templo católico, mas, com a fundação da Comunidade Religiosa de São Camilo, está sendo erguida uma pequena capela subordinada à Paróquia da Praia do Suá.

## LIXO

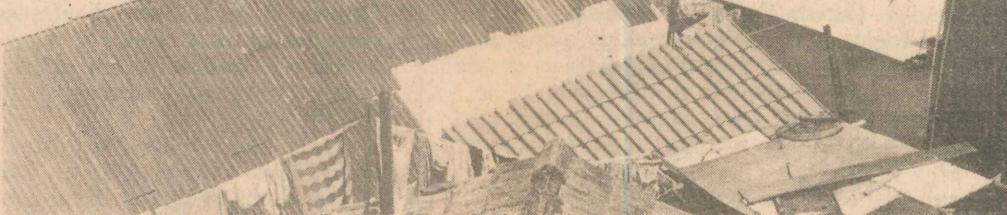
A limpeza das ruas praticamente não existe, como denunciam os moradores: existe muita poeira, lama, lixo e entulhos espalhados. Enquanto as ruas não são limpas pela PMV, moradores garantem que os carros coletores da própria Prefeitura passam pelo bairro recolhendo somente o lixo residencial.

Alguns moradores, como o presidente do Grêmio Recreativo Escola de Samba Amigos de Gurigica, Hélio Nascimento dos Reis, afirmam que a iluminação da Escelsa atende satisfatoriamente, outros pedem a abertura e o calçamento da rua Elumenes Peixoto Guimarães, que não oferece condições de tráfego a veículos e dificulta até mesmo o de pessoas. Hélio Nascimento dos Reis disse da necessidade urgente de pelo menos asfaltar a avenida Gilson Mendonça — principal via do bairro — que corta toda Gurigica, desde o extremo da avenida Marechal Campos, em Maruípe, até a avenida Leitão da Silva, que divide o bairro com Santa Lúcia.

Para Hélio Nascimento dos Reis, a parte baixa do bairro é bem servida de água da Cesan. Os morros recebem água por bombeamento. Segundo ele, na rua Jolindo Gagno, a água chega somente em dias alternados, "mesmo com as inúmeras reclamações feitas. E a Cesan até o momento nada fez para solucionar o problema".

O abastecimento de gêneros alimentícios é feito em condições regulares por parte de algumas mercearias e um pequeno supermercado, embora muitos moradores tenham preferência por fazer suas compras em supermercados de bairros vizinhos.

O setor de saúde em Gurigica é precário porque não existem postos de assistência médico-odontológica e ambulatorial do Inamps da PMV e do Governo do Estado, embora um pequeno gabinete dentário particular e o próprio Hospital Nossa Senhora da Penha estejam localizados no bairro. Pesquisas realizadas dão conta de que é muito grande a incidência de verminose, e um grande índice de subnutrição.

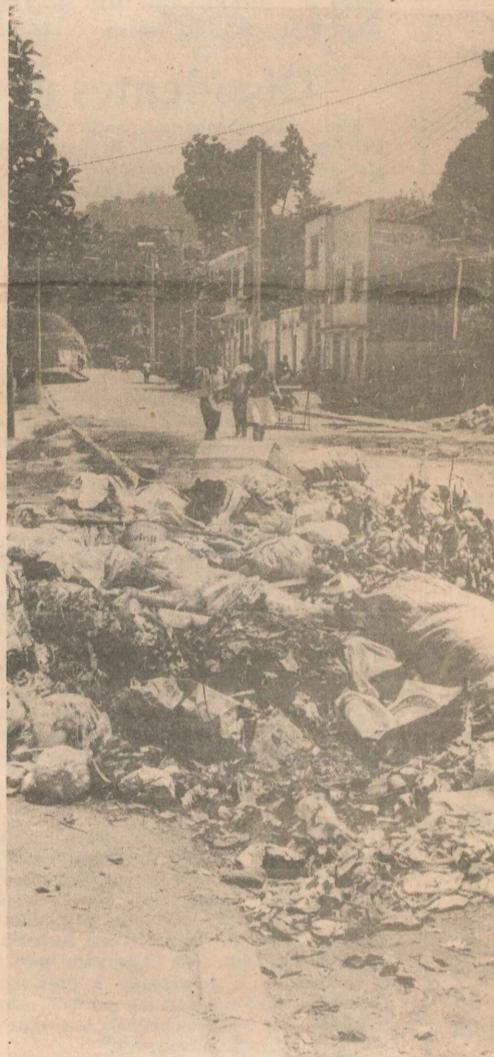


Apesar das deficiências, um bairro bom de se morar, garantem seus habitantes

Gurigica, quanto ao que se refere a saneamento básico, vive os mais graves problemas: não possui rede de esgotos, e a galeria pluvial existente ao longo da avenida Gilson Mendonça serve para despejo dos esgotos residenciais. Ocorre que, com chuvas, a galeria, que vive permanentemente entupida, transborda e os dejetos são lançados na avenida.

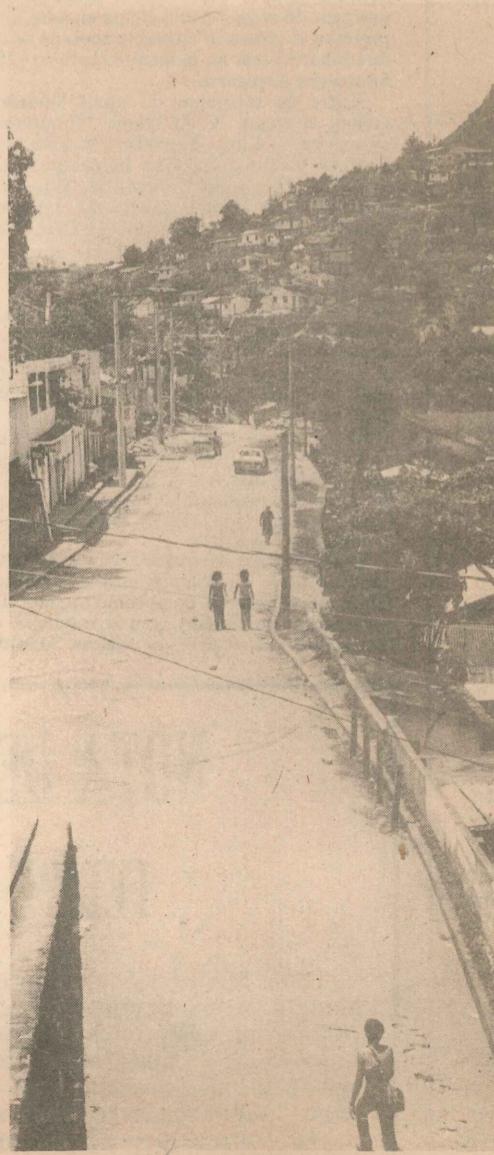
Outro grave problema que os moradores de Gurigica enfrentam quando chove é a invasão da água nas residências, lojas e bares. Hélio Nascimento dos Reis reclama para o bairro a construção imediata de uma galeria pluvial para o escoamento das águas no canal da avenida

Joaquim Nunes



Moradores reclamam da coleta de lixo

Joaquim Nunes



Aos domingos, aqui é a feira-livre

Leitão da Silva, além de "uma rede de esgotos doméstica para evitar o seu despejo na galeria pluvial".

## ESCOLAS

A falta de escolas coloca o bairro nos primeiros lugares entre os mais carentes do município de Vitória. Somente um velho grupo escolar funciona no Morro de São Benedito, dificultando o estudo de crianças, que são obrigadas a procurarem outros bairros.

Uma creche-casulo, mantida pela PMV, embora funcionando, brevemente deverá ser instalada em outro imóvel do bairro porque as condições físicas da área onde se encontra são deficientes, pois, se encontra alojada em um imóvel construído há mais de 40 anos.

## LAZER

Mesmo contando com 10 equipes de futebol amador, Gurigica não possui sequer uma praça para a prática desse esporte, o que obriga os clubes Rio Negro, Aliança, Botafogo, Unidos, São Paulo e outros a disputarem campeonatos e partidas amistosas em outros bairros.

A falta também de uma quadra para vôlei, basquete e futebol de salão levou a Associação dos Amigos de Gurigica a dar início às obras de uma que será toda iluminada na sede da Escola de Samba, com inauguração prevista para janeiro do próximo ano. Também na própria sede da Escola de Samba, que tem uma área de três mil metros quadrados, está em construção uma quadra de bocha e salão de sinuca, fliperama e uma rinha de canários, com inauguração prevista para o início de 1984.

Enquanto Hélio Nascimento dos Reis afirmava que os serviços de transporte coletivo prestados pela Grande Vitória "atendem satisfatoriamente os moradores", Alerte Daudt enfatizava que "é preciso colocar mais um ônibus trafegando, mas em sentido contrário ao existente, que somente passa por Gurigica quando sai de Santo Antônio com destino a Consolação e, ao retornar, não passa pelo bairro". Segundo Alerte Daudt, "vários abaixo-assinados foram entregues ao Detran e à PMV, que não tomaram nenhuma providência no sentido de solucionar o problema dos usuários.

Os moradores de Gurigica são unânimes em afirmar que o maior e mais dramático problema do bairro é o da segurança pública, pois, embora tendo sido criada uma subdelegacia, não existe sequer um imóvel para a sua instalação e não conta com efetivo policial.

O bairro não conta com policiamento ostensivo móvel com viaturas das polícias civil e militar. Alerte Daudt foi roubado em sua quitanda, na rua Pedro Lima do Rosário, 17 vezes, sem contar duas tentativas de assalto de que foi vítima.

Alerte Daudt vendeu a quitanda e montou uma barbearia e um pequeno depósito para a venda de gás em botija e, por mais uma vez, viu o caminhão de entrega de gás ser assaltado. Mesmo assim, Alerte garante que Gurigica é um bom local para se morar, mas não descarta a vontade de vender sua casa e mudar-se para uma cidade do Interior, depois de residir por mais de 10 anos no bairro.

A total falta de segurança em Gurigica é de tal gravidade que o experimentado coronel da PM Hélio Nascimento dos Reis chegou a afirmar que o bairro figura constantemente no noticiário policial da Imprensa, porque os morros que o circundam "foram transformados em esconderijos de ladrões e bandidos como Edmilson: Cãndido do Rosário e o falecido Dango". Hélio Nascimento garantiu também que em Gurigica "ocorrem inúmeros crimes, roubos e assaltos", destacando o supermercado, ônibus e caminhões de gás, leite e cigarros, que "foram assaltados durante o dia, mesmo com a movimentação de moradores".

Gurigica tem somente uma farmácia, não tem clubes sociais e qualquer atividade cultural. Em contrapartida, do bairro despontaram profissionais liberais dentro dos campos de medicina, direito, engenharia e até a primeira astrônoma do Espírito Santo, Helaine Barroso dos Reis, ali nascida, e diplomada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, hoje cursando mestrado na Faculdade Nacional de Astronomia, na cidade do Rio de Janeiro.